

ANÁLISE SOBRE RAÇA E RACISMO NA PERSPECTIVA DE KABENGELE MUNANGA¹

Sandra da Silva²
Isabela Araújo Souta³
Maria Vitoria Coelho Sousa⁴
Sofia Ferreira Silva⁵
Ana Caroline Amorim Oliveira⁶

A construção do presente trabalho surgiu a partir de reflexões sobre as discussões feitas em reuniões do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), sob a coordenação da professora Ana Caroline Amorim Oliveira. Ao adentrarmos nesses campos de estudo, inevitavelmente percebemos que tais relações são relações de dominação que se baseiam na ideia de que a humanidade é dividida em grupos racialmente diferentes, seguindo um pensamento eurocêntrico que predomina na sociedade. Nesse sentido, este resumo tem como objetivo entender os conceitos de raça e de racismo sob à luz das teses do professor Dr. Kabengele Munanga (2003).

Para a construção do presente trabalho, foi realizado uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de raça e de racismo e, também, a interpretação dos mesmos sob perspectivas do antropólogo Kabengele Munanga em seu artigo intitulado “Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia” (2004). Após coletar as informações bibliográficas, realizamos a leitura e análise crítica desse material buscando entender os conceitos sobre raça, racismo e as perspectivas do autor, que estão presentes nas relações sociais no Brasil.

¹ Este trabalho é fruto do Sub-projeto do Programa de Iniciação à Docência-PIBID do Curso de Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA intitulado “As ciências humanas e a diversidade étnico-cultural: educação e interdisciplinaridade”. Este projeto tem fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

² Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Programa de Iniciação à Docência-PIBID. E-mail: sandrassa022@gmail.com

³ Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Programa de Iniciação à Docência-PIBID. E-mail: jaraujosouta@gmail.com.

⁴ Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Programa de Iniciação à Docência-PIBID. E-mail: coelhomariavitoria321@gmail.com

⁵ Graduanda em Ciências Humanas/Sociologia, da Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Programa de Iniciação à Docência-PIBID. E-mail: ferreirasilvasofia32@gmail.com.

⁶ Professora da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Coordenadora de Área do Programa de Iniciação à Docência-PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia (UFMA). Docente do Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade-PGCULT/UFMA e Líder do Grupo de Pesquisa Epistemologia da Antropologia, Etnologia e Política-GAEP/CNPQ. E-mail: oliveira.ana@ufma.br

O conceito raça se originou do italiano *razza*, que veio do latim *ratio*, introduzido pela primeira vez nas ciências naturais pelo sueco Karl Von Linné, segundo Kabegelé Munanga (2003). Dessa forma, *raça* equivale ao significado de espécie. O mesmo foi empregado na zoologia e na botânica para designar a diversidade de espécies animais e vegetais. Como todos os conceitos, o termo raça varia seu significado de acordo com o contexto no qual está sendo empregado. Antes, ele tinha como objetivo classificar biologicamente, agora, passa a ser utilizado para hierarquizar a humanidade de acordo com as características fenotípicas, onde, por exemplo, a “raça negra” é inferiorizada no meio social, devido à cor de sua pele, assim como a cor do cabelo e cor dos olhos.

Segundo Munanga(2003), é inerente do ser humano a necessidade de classificar objetos, coisas, pois sem essa classificação, seria impossível encontrar, por exemplo, um arquivo em meio a tantos outros, um livro específico em uma biblioteca, onde há uma variedade de gênero literário. Por isso, se faz presente a necessidade de classificar. Mas quando essa necessidade vai para o tecido social, ela acaba se tornando uma justificativa para hierarquizar os grupos humanos, e conseqüentemente, essa justificativa desemboca o racismo.

Ao racismo, é atribuído várias interpretações por vários estudiosos. Mas o racismo analisado aqui é o interpretado por Munanga, que afirma que o racismo surgiu da ideia de raça. Nesse sentido, com base na raça o racismo é uma ideologia na qual exige que a humanidade seja dividida em grupos denominados raças de acordo com suas características físicas sendo estas as bases das características psicológicas, morais e intelectuais, classificando os grupos humanos em quatro raças. Com base nessa classificação, podemos depreender que o racismo é, segundo o autor, uma convicção na existência das raças hierarquizadas pela relação inerente entre aparência física e o intelecto, aparência física e moral.

Os resultados da pesquisa sobre a ideia de raça e racismo na perspectiva de Kabengele Munanga (2003) apontam que raça é uma invenção sociológica, ou seja, uma ideologia para classificar e dividir a humanidade em grupos diferentes conforme suas características físicas, que são utilizadas como bases das características psicológicas. Com isso, o autor chega à conclusão de que o racismo, desembocado pela ideia de raça, e ainda presente no imaginário das sociedades eurocêntricas, em que classifica os grupos humanos em raças, que são construções sociais criadas historicamente por um pensamento

eurocêntrico. Assim seria a classificação: o americano é visto como moreno e governado pelo hábito; o asiático, é amarelo e governado pela opinião e pelos preconceitos; o africano, por sua vez, é negro, preguiçoso; e o europeu, ele é branco, engenhoso, inventivo. Portanto, essas diferentes classificações raciais, como o sistema de cor no Brasil (por exemplo, branco, negro, pardo), são categorias sociais usadas historicamente para hierarquizar as pessoas com base em sua aparência física.

A partir da compreensão sobre raça e racismo na perspectiva de Kabengele Munanga, podemos ter uma visão mais crítica sobre as relações sociais que ocorrem nos dias atuais, uma abordagem crítica e transformadora para enfrentar as desigualdades raciais e promover uma sociedade mais justa e inclusiva. Espera-se que a socialização dos principais resultados desta pesquisa sobre o entendimento do racismo e raça na perspectiva do autor estudado possam contribuir com os debates de questões que envolvem a luta contra o racismo na sociedade e sirvam de inspiração para pesquisadores, educadores que se dedicam a essa área de estudo.

Palavras-chave: Raça; Racismo; Epistemologia; Munanga.

Agradecimentos

Agradecimento à CAPES pelo fomento do Programa de Iniciação à Docência-PIBID.

Referências

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Tradução, Niterói: EDUFF, 2004. Disponível em: [biblio.fflch.usp.br/.Munanga_K_Uma abordagemConceitualDasNocoosDeRaçaRacismoIdentidadeEEtnia.pdf](http://biblio.fflch.usp.br/.Munanga_K_Uma%20abordagemConceitualDasNocoosDeRaçaRacismoIdentidadeEEtnia.pdf). Acesso em: 20 de outubro de 2023.